



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0762/09	DATA: 03/06/2009
INÍCIO: 15h09min	TÉRMINO: 15h33min	DURAÇÃO: 00h26min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h26min	PÁGINAS: 9	QUARTOS: 5

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Prorrogação de prazo para análise do Processo nº 09, de 2009.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, que tem por finalidade a votação de requerimentos.

Encontra-se sobre as bancadas cópia da ata da 7ª reunião.

O SR. DEPUTADO MOREIRA MENDES - Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura da ata, tendo em vista que já foram distribuídas cópias aos presentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O Deputado Moreira Mendes solicita a dispensa da leitura da ata. Alguém se opõe?

Não havendo ninguém que se oponha, em votação a referida ata.

Quem concorda com a ata permaneça como está. *(Pausa.)*

Aprovada a ata da 7ª reunião.

Correspondências recebidas. Foram protocoladas, às 14h15min desta tarde, correspondência assinada pelo Deputado Edmar Moreira, encaminhando ao colegiado as respostas solicitadas pelo Relator e pelo Presidente do Conselho na reunião em que ocorreu a sua oitava. Os Srs. Deputados receberam a pasta contendo a correspondência do Deputado Edmar Moreira.

Esta reunião foi convocada para discussão e votação de requerimentos.

Requerimento nº 04, de 2009, da Sra. Deputada Solange Amaral, dos Deputados Roberto Magalhães e José Maia Filho: *"Sr. Presidente, requeremos a V.Exa., com fundamento no art. 24..."* Por ausência dos signatários, eu não o submeterei à votação.

De igual modo, o Requerimento nº 03 e o Requerimento nº 02, dos mesmos signatários, não serão colocados em votação em razão de os mesmos não se encontrarem aqui.

Quanto ao Requerimento nº 005, de 2009, da Deputada Solange Amaral, dos Deputados Roberto Magalhães e José Maia Filho, não submeterei também porque os Srs. Deputados já mencionados não se encontram aqui.

Há sobre a mesa requerimento de autoria do Presidente do Conselho. Portanto, peço ao Deputado Moreira Mendes que assuma a presidência para colocar em votação o requerimento. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moreira Mendes) - Requerimento de autoria do Presidente do Conselho, que solicita a prorrogação dos prazos para a conclusão



do Processo nº 09, Representação 39, de 2009, instalada em desfavor do Deputado Edmar Moreira. O prazo inicial de 90 dias terminará no próximo dia 30 de junho.

Concedo a palavra ao autor do requerimento para a sua manifestação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, Sr. Relator, “tendo ouvido previamente o Conselho, solicito a V.Exa., com fundamento no art. 22, do Regulamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, seja submetido à deliberação do Plenário pedido de prorrogação por mais 60 dias do prazo previsto para a conclusão do Processo nº 09, de 2009, Representação nº 39, de 2009.

Apesar de o processo já se encontrar em fase de finalização no âmbito do Conselho, esta Presidência teme não haver tempo hábil para que o Conselho possa cumprir satisfatoriamente sua missão, se não puder contar com um prazo mais alargado, para dar andamento aos dados de instrução probatória necessária à conclusão do processo.

Pelo exposto, este Conselho acautela-se requerer ao Plenário da Casa a prorrogação pelo prazo inicial de 90 dias, de modo a salvaguardar a eficácia e a conclusão do processo e garantir a prerrogativa deste órgão se manifestar com apuração completa dos fatos sob análise.

Sala das sessões, 3 de junho de 2009.

Assina José Carlos Araújo, Presidente do Conselho”.

Srs. Deputados, o Relator já me comunicou que pretende concluir o processo no mês de junho, mas fiquei apreensivo, porque, conforme todos os senhores conhecem e sabem, na última semana de junho, em todo o Nordeste brasileiro, acontecem os festejos de São João, que caem exatamente nos dias 23 e 24, terça e quarta-feira. Na semana seguinte, nós já vamos nos deparar com o prazo final — no dia 30, o prazo vai expirar. Temos, portanto, apenas uma semana. E nesta semana próxima, o Relator trabalhará para concluir o seu trabalho. Ficariam somente os dias 17 e 18. É um risco. É muito temerário corrermos o risco de ficarmos só com essas datas para o Relator apresentar o seu voto, pois pode acontecer alguma coisa, algum Deputado pode ter algum problema e termos a sessão suspensa. Então, se não pudermos, nesse dia, apresentar o relatório, ficaremos numa situação difícil em razão dos fatos que narro neste instante.



Por isso, por precaução, estou pedindo a prorrogação por mais 60 dias. Mas espero que esse prazo não seja necessário.

Peço aos Srs. Deputados compreensão e a aprovação deste requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moreira Mendes) - Em discussão a matéria.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os que forem a favor permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Devolvo a Presidência ao ilustre Deputado José Carlos Araújo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, o que tínhamos a apresentar hoje era o requerimento do Democratas e o requerimento de prorrogação.

Não havendo mais nada a discutir, peço ao Sr. Relator que continue com o seu trabalho célere. E, com essa correspondência, que recebemos hoje, do Deputado Edmar Moreira, respondendo a algumas das perguntas formuladas pelo Relator, é possível que se esclareçam mais alguns fatos que estão na mão do Relator. Vamos aguardar agora que S.Exa. use a palavra para dar sua opinião sobre o requerimento que foi votado há poucos instantes.

O SR. DEPUTADO NAZARENO FONTELES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, acho muito importante a aprovação desse requerimento, pela prudência, como o Presidente ressaltou, em virtude das razões já colocadas.

Realmente, é nosso desejo, considerando já, vamos dizer assim, o processo até o momento, concluir o nosso parecer dentro do prazo.

Acredito que provavelmente, se tudo correr bem, conseguiremos apresentar ao Conselho — e vou combinar, evidentemente, com o Presidente, porque há todos esses fatos —, sem ser na semana que entra, na outra semana, no dia 17, mais ou menos.

Quero deixar o Conselho ciente desse propósito. Daqui para lá, comunico o encerramento da instrução, aviso para a Secretaria do Conselho, dou ciência ao Presidente, mas já externo aqui no Conselho que o meu objetivo é estar como relatório pronto no dia 17 do corrente mês.



Quer dizer, esse é um prazo que estou me dando, ainda não coloquei data do encerramento da instrução, ainda vou combinar isso com calma, com toda prudência, porque, assim como chegou mais um documento hoje, pode outro chegar amanhã, e isso vai gerar necessidade, às vezes, de dilatar o prazo.

Mas, se for mais ou menos encerrado com o que está em nossas mãos, eu acredito que provavelmente no dia 17 eu tenha concluído o meu trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu quero comunicar também aos Srs. Deputados que foi reiterado o convite ao senhor Chefe da Segurança do Deputado Edmar Moreira, Sr. Jairo. Reiteramos mais uma vez a necessidade da vinda dele aqui para esclarecer alguns fatos, mas ele não se deu ao trabalho de nos responder, não deu nenhuma satisfação.

É por isso, Srs. Deputados, que urge a reforma que estamos propondo e que se encontra já na Mesa, tendo o Deputado Colbert Martins como Relator na CCJ — da reforma do Conselho. O Conselho não pode continuar capenga do jeito que é. Estamos pedindo, implorando para que um cidadão venha aqui esclarecer fatos que podem beneficiar o representado, podem esclarecer.

Este Conselho quer a todo custo fazer justiça. E, para fazer justiça, tem de conhecer todos os fatos, tudo que se passou e as pessoas que possam trazer alguma luz a esse processo, para que o Relator possa fazer um bom trabalho, como está tentando fazer, mas não conseguimos isso. Já convidamos o Chefe da Segurança por duas vezes. Na primeira vez, ele fez um ofício dizendo que não tinha mais nada a dizer, e, hoje, nem isso, nem essa satisfação deu.

Por isso, se nós tivéssemos força para convocar, com certeza, isso não aconteceria, nobre Relator. É isto o que estamos querendo, Deputado Hugo: que este Conselho seja um órgão forte, um órgão que se faça respeitar e que os Deputados e as pessoas que são chamadas para esclarecer fatos aqui respeitem este Colegiado, como têm de respeitar a nós todos, Deputados.

Deputado Hugo Leal com a palavra.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - É só para reforçar, Sr. Presidente, exatamente essa linha que V.Exa. tem colocado de maneira tão objetiva.

Temos de ter um resultado prático aqui neste Conselho, senão, vamos ficar apreciando fatos cujo fundamento nós não temos; a matéria fática, não vamos



conseguir produzir na sua totalidade, e isso prejudica o relatório, prejudica o nosso trabalho, e acabam ainda dizendo que o Conselho não foi ao final das consequências, não foi ao final das apurações.

Já tivemos, infelizmente, outras oportunidades de nos deparar com essa dificuldade. E eu acho que é fundamental essa mudança, para dar o mesmo tratamento que se dá à Comissão Parlamentar de Inquérito no que se refere à intimação, à convocação de pessoas.

Essa é uma matéria de relevância para o País, aqui nós estamos tratando da vida de um Parlamentar, de um representante da população, e isso é fundamental, até para que fique claro, para que não seja absolvido quem não mereça nem condenado aquele que não merece ser condenado. Nós temos de ter exatamente a imparcialidade, mas, para que haja imparcialidade, temos de estar totalmente convictos do que nós estamos encaminhando.

Então, eu fico muito triste mais uma vez por não termos ainda conseguido alcançar isso. E espero que, até o final de sua Presidência, Deputado José Carlos Araújo, nós possamos deliberar sobre essa questão fundamental para a revisão do nosso Código de Ética e também do nosso Regimento. Com relação a uma outra questão — e, aí, já é matéria constitucional —, o então Presidente Thomaz Nonô já havia proposto uma revisão, para que possam ser aplicadas outras penas que não somente a cassação. Acho que esses são elementos que estabelecem uma urgência não só para este Conselho, mas também para esta Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o nobre Deputado Mauro Lopes.

O SR. DEPUTADO MAURO LOPES - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero também fazer um pedido. Temos uma responsabilidade muito grande aqui na condição de Conselheiros. Estamos julgando uma pessoa que pode ter tido um desvio de comportamento; então, temos de nos ater aos fatos.

Vejam que, primeiro, bateram em cima de castelo, era castelo, castelo, castelo, até cansar. No final, viram que o castelo não tinha nada a ver com o negócio, e a própria imprensa já esqueceu do castelo. E, agora, estão no fato exatamente das despesas de segurança. Aí, tudo bem, vamos a esse fato.



Agora, estou vendo requerimentos aqui querendo saber de contabilidade, de empresas etc. Não somos fiscais nem da Receita, nem de INSS, nem de nada, entendeu? Então, temos de saber se a nota é falsa ou se é verdadeira. Nós não somos agentes da Receita. Tínhamos de nos ater aos fatos e ver se o Parlamentar teve desvio de comportamento. Então, vamos nos ater a isso aí.

Então, eu acho que... Não sei... acontece que é tamanha, é tão grande a vontade de ficar sacrificando, levando para outros meios aqui... E há requerimentos que, como estou vendo, não têm nada a ver com os fatos. Acho até interessante, eu apoio plenamente essa reforma que vamos fazer, que o nosso Presidente pede — e tem de valorizar aqui mesmo. Se a pessoa for convocada e não vier, que possamos ter até uma força para intimar, precisamos as pessoas para que elas venham aqui prestar esclarecimentos; senão estaremos fazendo papel de bobo. Essa reforma tem de ser feita mesmo. Mas ficar desviando o assunto aqui também não é interessante. Vai protelando toda a vida, pede 60 dias; depois, mais 60 dias e mais 60 dias, e o Relator vai ficar cansado.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Mauro, quero dizer a V.Exa. que este Conselho, o Presidente, o Relator e o Conselho são filtros. Cada um pode...

Veja que o castelo, em momento algum, foi tratado neste Conselho, mas não podemos pautar a imprensa, como também não podemos deixar que imprensa nos paute.

Portanto, isso aí, o problema do castelo, foi um problema da imprensa, mas nunca foi trazido a este Conselho, este Conselho não tratou desse assunto, até porque a representação não trata de castelo, nem a inicial que foi feita à Mesa, nem a da Mesa que foi feita aqui ao Conselho.

Agora, quanto aos Deputados, cada um tem uma visão. Então, por isso, cada um pede os documentos que acha necessário para elucidar, a seu modo, sob sua ótica. Então, não podemos fazer uma ingerência no Parlamentar.

Cada Parlamentar tem de pedir aquilo que acha que é justo e que é baseado nisso que vai julgar o melhor possível.



Portanto, cabe ao nobre Relator o papel de filtrar as coisas, para que seja trazido aqui aquilo que realmente vai ser julgado e que a Justiça seja feita, e é para isso que estamos aqui. Estamos aqui exatamente para fazer justiça, para julgar com imparcialidade. É exatamente esse o papel do Relator ao apresentar o seu voto e o seu relatório, e é o papel de todos nós, Conselheiros.

Quero fazer um apelo dos Srs. Deputados: peçam aos seus Líderes, peçam aos Líderes dos partidos, peçam aos Deputados e peçam ao Presidente desta Casa, Michel Temer, que apressem essa reforma. Essa reforma é imprescindível. Este Conselho precisa deixar de ser capenga, de engatinhar. Precisamos ser um órgão forte e respeitado, mais uma vez digo aos senhores.

Portanto, Deputado, tenho certeza que V.Exa. vem ao encontro das minhas palavras.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - Exatamente, Sr. Presidente. Vou até também... Sou Líder do meu partido, o PSC, participo das reuniões da Mesa Diretora... do Colégio de Líderes, e realmente essa manifestação de V.Exa. agora me chamou a atenção. Eu posso utilizar da minha condição de Líder para não passar mais por essa situação que nós estamos passando aqui.

Então, eu assumo esse compromisso aqui, perante V.Exa., Sr. Presidente, e os demais Conselheiros, de lutar para que essa proposta entre em pauta, porque é do interesse de toda a Câmara dos Deputados e não somente do Conselho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Na minha terra tem um ditado que diz que a gente atira no que vê e mata o que não vê.

Eu fiz um apelo aos Líderes e tinha um Líder defronte de mim, que realmente vai assumir o compromisso conosco de levar isso à Mesa Diretora, meu querido...

O SR. DEPUTADO MOREIRA MENDES - Mas tem mais um, não um Líder, mas um Vice-Líder.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou chegar exatamente nisso, porque eu tenho certeza...

O SR. DEPUTADO MOREIRA MENDES - Pode ter certeza que já vou acertar com o Líder Coruja para levantarmos essa bandeira de priorizarmos este assunto no âmbito do Colégio de Líderes para levar ao plenário.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vejam como é bom e interessante fustigar. Quando fustigamos, as pessoas dão resultado.

Deputado Sérgio Brito com a palavra.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO BRITO - Sr. Presidente, queria apenas parabenizar V.Exa. pelo encaminhamento que foi feito à Mesa da reforma do Conselho de Ética.

É necessário, é preciso, para que possamos tomar posicionamentos mais firmes em relação às testemunhas que estão vindo aqui e às pessoas que precisam, para o esclarecimento necessário de qualquer processo que esteja aqui na Casa.

E, ao mesmo tempo, pergunto a V.Exa. se há cópia do que V.Exa. encaminhou à Mesa, se há alguma coisa em relação à reforma do Conselho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Sim, Deputado. Todos os Deputados, e V.Exa. também, receberam. Pode não estar lembrado e ter deixado no escritório, mas todos os Deputados receberam a proposta inicial, o anteprojeto, vamos dizer assim. E já receberam também cópia do projeto que foi encaminhado à Câmara. Mas, se V.Exa. não encontrar, farei com que o Conselho envie a V.Exa. uma nova cópia para que V.Exa. possa se debruçar e sugerir, caso necessário, se V.Exa. achar, na sua ótica, alguma coisa que V.Exa. possa sugerir para melhorar aquele projeto que tramita e que vai abrir o prazo de emenda, que é o Processo nº 180/2009. V.Exa. pode contribuir e muito para melhorar o projeto que tramita hoje nesta Casa.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO BRITO - Eu agradeço a V.Exa. e vou pedir ao Líder do meu Partido, o PDT, Deputado Brizola Neto, que faça também junto ao Presidente da Casa... e veja a necessidade realmente de colocar isso logo em pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. estará prestando um serviço ao Conselho de Ética, ao Parlamento e ao Brasil, fazendo essas injunções.

Portanto, nobre Relator, tem mais alguma coisa?

Não tendo mais ninguém que queira se manifestar, quero agradecer a todos os presentes que compareceram aqui hoje.



Deixo de convocar com data marcada nova reunião, ainda não tenho uma data. Vou esperar que o Sr. Relator sinalize.

Então, V.Exas. serão notificadas sobre a nova data da reunião que faremos aqui.

Portanto, uma boa tarde a todos os senhores e muito obrigado.